



Aspectos de Propagação na Atmosfera

Licenciatura em Engenharia Electrotécnica e de Computadores
Ano Lectivo 1996/97
1º Teste, 18 de Novembro de 1996

Duração: 1h30m

1. Considere uma comunicação em 430 MHz entre uma embarcação no mar e um satélite com órbita polar. A antena da embarcação está a uma altura de 2.5 m acima do nível

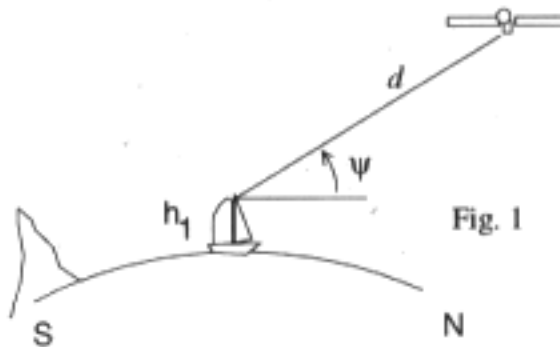


Fig. 1

médio da água. O satélite nasce a Norte da embarcação, e põe-se a Sul (Fig. 1). Em todas as alíneas que se seguem considere que a atmosfera é *standard*.

- a) Determine o ângulo ψ de elevação do satélite a partir do qual pode considerar-se que entra no horizonte da antena da embarcação. Justifique os cálculos. 1.5
- 2.0 b) A 10 km a Sul da embarcação eleva-se uma escarpa rochosa com uma altura $h_2 = 800$ m. Determine até que valor do ângulo ψ pode considerar-se a ligação desimpedida. Justifique os cálculos.
- 5 c) Supondo que a atenuação suplementar máxima admissível (para além da atenuação em espaço livre) é de 30 dB, determine até que valor do ângulo ψ pode considerar-se que a escarpa não impede a comunicação. Justifique os cálculos.
- 4.0 d) Admitindo que o mar está calmo (superfície lisa), investigue se há valores de ψ para os quais a comunicação fica interrompida. Use o mesmo critério dos 30 dB em relação à propagação em espaço livre. A polarização é horizontal. Indique o raciocínio seguido, as expressões utilizadas, os cálculos, e as conclusões. Enumere e justifique as aproximações que tiver de fazer.
- 2.0 e) Haverá alguma vantagem em passar a fazer a comunicação em polarização circular? Justifique.

2. Considere uma situação atmosférica em que a refratividade tem a variação com a altura indicada na Fig. 2.

- 2.0 a) Verifique que se está em presença de um ducto. Classifique-o. Justifique as respostas.
- 3.0 b) Para uma antena colocada à altura de 100 m, calcule o ângulo de fogo α_E a partir do qual a energia deixa de ser captada pelo ducto. Justifique.
- 3.0 c) Suponha que se coloca a antena em $h = 0$, com a direcção de máximo fazendo um ângulo de 2° em relação ao solo. Calcule o "erro de paralaxe" no topo do ducto, ie. o ângulo indicado na Fig. 3.

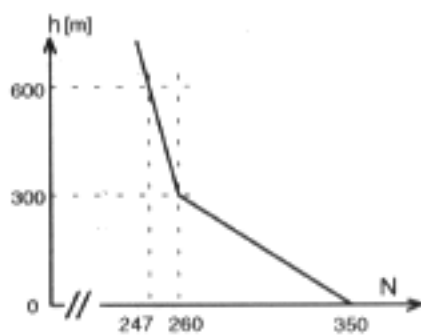


Fig. 2

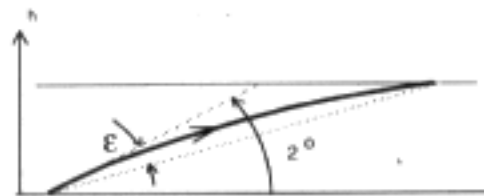


Fig. 3